Anexo 1

Quadro 1- Análise do desenvolvimento do constructo de QV à QVT

|  |  |
| --- | --- |
| Décadas | Características |
| 1950 | A QV se apresenta associada a diversas dimensões da vida humana como educação, saúde e bem-estar econômico. |
| 1960 | Disseminação do construto baseado numa perspectiva que integra o indivíduo à sociedade. |
| 1970 | Ampliação do significado pela OMS que acrescenta à QV uma visão integrada das dimensões biopsicossociais dos indivíduos. Primeiras ações de QVT no contexto organizacional, por força das mudanças sócio-políticas e econômica impõem às empresas novas formas de organização do trabalho na busca da qualidade e produtividade. Assim, as ações de QVT sustentam-se em perspectivas físicas e estruturais do trabalho. |
| 1980 | A ampliação do olhar sob a promoção de saúde nas organizações inclui uma preocupação com o adoecimento psíquico e bem-estar dos trabalhadores. A QVT direciona-se para as melhorias na eficácia organizacional, tendo por pré-requisito a satisfação do indivíduo através da participação nas decisões e as condições favoráveis em seu trabalho. |
| 1990 | Difusão dos conceitos no Brasil a partir da realização de grupos de estudos, discussões nos âmbitos acadêmicos. As emergências de novos modelos de gestão participativa pressupõem a QVT uma parceria entre trabalhador e empresa. Assiste-se ao predomínio de ações, estudos, práticas e esforços gerenciais em direção à promoção da QVT. |
| 2000 | A partir dos anos 2000, a QVT é entendida como parte da estratégia organizacional, compondo um conjunto de ações com vista a promoção de saúde do trabalhador e a competitividade organizacional. |